

EMENTÁRIO

QUADRO DE EMENTAS – 3º SEMESTRE - LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

CÓDIGO	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TOTAL	SEMESTRE
013	DIDÁTICA I	60H	III
Conteúdos propostos	Retrospectiva histórica da Didática. O papel da Didática na formação de educadores. Abordagens Alternativas para o ensino da Didática. Tendências pedagógicas na prática escolar. O planejamento da ação didática.		
Referências bibliográficas básicas	CANDAUI, Vera Maria (org.). Rumo a uma nova Didática. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes, 1943- (org.). Didática e interdisciplinaridade. 11ª. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006. VALDEMARIN, Vera Teresa. História dos Métodos e Materiais de Ensino a Escola Nova e seus Modos de Uso. São Paulo: Cortez, 2010. Cortelazzo, Iolanda Bueno Camargo de. Pesquisa e Prática Profissional: A Aula - Editora: Ibepex, 2007. CHALITA, Gabriel. Aprendendo com os Aprendiz: A Construção de Vínculos entre Professores e Alunos. São Paulo: Ciranda, 2015.		
Referências bibliográficas complementares	CHALITA, GABRIEL. A Escola dos Nossos Sonhos: Espaço de Acolhimento. São Paulo: Ciranda, 2009. PARAISO, Marlucy Alves (Org.). Antonio Flavio Barbosa Moreira: Pesquisador em Currículo. São Paulo: Autêntica, 2010. VEIGA, Cynthia Greive. Carlos Roberto Jamil Cury: Intelectual e Educador. São Paulo: Autêntica, 2010. STRECK, Danilo R. José Marti. E a Educação. São Paulo: Autêntica, 2008.		

CÓDIGO	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TOTAL	SEMESTRE
014	MATEMÁTICA: CONTEÚDOS E MÉTODOS	60H	III
Conteúdos propostos	Fundamentação do Ensino da Matemática: História da Matemática. Proposta curricular do ensino da Matemática. Construção do número pela criança de 0 a 6 anos. Educação Matemática. Estratégias de ensino. Materiais didáticos.		
Referências bibliográficas básicas	KLUTH, Verilda Speridião (org). Filosofia da Educação Matemática: Debates E Influências . São Paulo: Centauro, 2009. BICUDO, Maria Aparecida. Educação Matemática . São Paulo: Centauro, 2005. BORBA, Marcelo de Carvalho. Tendências Internacionais em Formação de Professores de Matemática . Belo Horizonte: Autêntica, 2010.		
Referências bibliográficas complementares	SOARES, Constancia Maria. Brincando com Origamis: Portas da Imaginação . São Paulo: Cortez, 2011. MENEGHETTI, Renata Cristina Geromel. Educação Matemática: vivências refletidas . São Paulo: Centauro, 2006. FONSECA, Maria da Conceição F. R. Educação Matemática de Jovens e Adultos . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ZALESKI FILHO, Dirceu. Matemática e Arte . Belo Horizonte: Autêntica, 2013. SOUZA, Maria Celeste R. F.; FONSECA, Maria da Conceição F. R. Relações de Gênero, Educação Matemática e Discurso . Belo Horizonte: Autêntica, 2010.		

CÓDIGO	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TOTAL	SEMESTRE
015	SOCIOLOGIA GERAL	30H	III
Conteúdos propostos	Estudos sócio-culturais da escola, dos sistemas escolares, do processo educativo e de seus agentes, e experiências em educação não formal ou escolar, incluindo o exame das relações entre a educação e a sociedade e as relações entre a educação, a cultura, as ideologias, as instituições políticas, os sistemas de dominação e a construção de práticas de resistência e emancipação.		
Referências bibliográficas básicas	<p>SILVA, Cristhian Teófilo da [et al]. Problemáticas Sociais para Sociedades Plurais. São Paulo: Annablume, 2009.</p> <p>FREDERICO, Celso; TEIXEIRA, Francisco. Marx no século XXI. São Paulo: Cortez, 2009.)</p> <p>CUNHA, Flávio Saliba; TORRES JR, Roberto Dutra. O Diálogo dos Clássicos: Divisão do trabalho e modernidade na Sociologia. São Paulo: Ed. C/ Arte, 2004.</p>		
Referências bibliográficas complementares	<p>MEJIA, Marco Raul. Transformação social: Educação popular e movimentos sociais no fim do século. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>VILA NOVA, Sebastião. Introdução à Sociologia. São Paulo: Editora Atlas, 2009.</p> <p>GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Os Filhos da África em Portugal: Antropologia, Multiculturalidade e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>MERCIER, Paul. História da Antropologia. São Paulo: Mercier, 2012.</p> <p>CANESQUI, Ana Maria. Olhares Socioantropológicos Sobre os Adoecidos Crônicos. Florianópolis: Hucite, 2007. (6 exemplares)</p>		

CÓDIGO	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TOTAL	SEMESTRE
016	ANTROPOLOGIA GERAL	30H	III
Conteúdos propostos	A ciência antropológica: conceito, formação, desenvolvimento e objetivo de estudo. Aspectos antropológicos influentes na definição de processos e projetos educativos. A contribuição dos choques culturais para a formação da identidade do povo brasileiro. Aspectos antropológicos da religião. Identidade, etnicidade, raça, gêneros, cultura e tecnologias na sociedade contemporânea e suas implicações na educação infantil e fundamental. Os processos de mecanização, automação e informatização. A diversidade cultural e a relativização cultural. A escola enquanto espaço sociocultural.		
Referências bibliográficas básicas	DAMATTA, Roberto. Relativizando: introdução a uma à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. MARC, Augé. Não lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. 9.ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. MELLO, Gonzaga. Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.		
Referências bibliográficas complementares	BENEDICT, Ruth. Padrões de cultura. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia: uma introdução. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. 12. ed.. Campinas, SP, 2012. ROCHA, Everaldo. O que é etnocentrismo. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.		

CÓDIGO	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TOTAL	SEMESTRE
017	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60H	III
Conteúdos propostos	Estudo da organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Educação e Desenvolvimento. A Constituição de 1988 e os movimentos sociais e sindicais. O Estatuto da Criança e do Adolescente. O significado da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional e as reformas educacionais.		
Referências bibliográficas básicas	TAVARES, José de Farias. Comentários ao Estatuto da Criança e do Adolescente . Rio de Janeiro: Forense, 2012. Cortelazzo, Iolanda Bueno Camargo de. Pesquisa e Prática Profissional: Organização da Escola . Curitiba: Ibpx, 2007. CAMPOS, Maria Regina Machado de. A Educação nas Constituições Brasileiras . São Paulo: Pontes, 1991.		
Referências bibliográficas complementares	OLIVEIRA, Sérgio Godinho. A Nova Educação e Você . São Paulo: Auntêmica, 2007. CARREIRA, Denise; PINTO, José Marcelino Rezende. Custo Aluno-Qualidade Inicial . Global, 2007. VILLAMARIN, Alberto J. G. A Educação Racional . São Paulo: Age, 2001. DELLAIRA, Alessandro. Longo Estudo Grande Amor . São Paulo: Annablume, 2011. MORAES, Antonio Ermirio De. Educação Pelo Amor de Deus ! . São Paulo: Gente, 2006.		

CÓDIGO	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TOTAL	SEMESTRE
018	AVALIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO	60H	III
Conteúdos propostos	A problemática da avaliação da aprendizagem. Considerações históricas. Tendências atuais. Recursos avaliativos. Avaliação Institucional.Fundamentos e concepções da organização e gestão do trabalho pedagógico. A unidade, a pluralidade e a autonomia no processo de construção e de organização do trabalho pedagógico. A pedagogia da autonomia: aprender a decidir através de prática de decisão. A relação da equipe técnica e demais envolvidas no contexto escolar com o processo de gestão. A estruturação da gestão do trabalho pedagógico através da implantação do Plano Estratégico. A trajetória histórica questões básicas do planejamento. A experiência do planejamento educacional no Brasil e as reformas e atuais políticas educacionais envolvendo o processo de planejamento do sistema. O processo de planejamento em seus diferentes enfoques. A ação do planejamento na organização escolar e sua estruturação prática.		
Referências bibliográficas básicas	CIPRIANO C. LUCKESI. Avaliação de Aprendizagem Escolar . São Paulo: Cortez, 1999 PEDRO, Demo. Avaliação Qualitativa . São Paulo: Cortez, 1991 HOFFMANN,Jussara . Avaliação Mediadora . Editora Mediação, 1996		
Referências bibliográficas complementares	HELOISA LUCK. Planejamento e Orientação Educacional. São Paulo: Vozes, 1986 PHILIPPE PERRENOUD. Avaliação. São Paulo: Artmed, 1999 LILIA DA ROCHA BASTOS, LYRA PAIXÃO, ROSEMARY GRÈVES MESSICK. Avaliação Educacional. São Paulo: Vozes, 1981 MARIA CELINA MALCHIOR. Avaliação Pedagógica. Editora Mercado Aberto. 1999. Both, Ivo José. Avaliação Planejada, Aprendizagem Consentida: a Fisiologia do Conhecimento.Curitiba:Ibpex, 2007.		

CÓDIGO	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TOTAL	SEMESTRE
019	PESQUISA E PRÁTICA PEDGÓGICA III	60H	III
Conteúdos propostos	<p>Tema: As Práticas Inclusivas nas Escolas da Região de Inserção da FATEC. A Educação Especial.</p> <p>Como são as práticas inclusivas nas escolas? Qual a preparação dos Professores para o atendimento às classes especiais? O objetivo do presente trabalho é apresentar reflexões acerca da ação pedagógica e dos serviços especializados em Educação Especial. Buscar-se-á dar destaque ao debate sobre as tendências, as características e os desafios que marcam a oferta de serviços educacionais, assim como a ação dos educadores especializados.</p> <p>A pesquisa e o contato com as escolas da região têm como objetivo contribuir para a compreensão sobre como ocorreram alterações políticas que resultam no avanço da sala de recursos como serviço prioritário para a política educacional brasileira no que se refere à garantia de Atendimento Educacional Especializado aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Quais são os desafios associados à sala de recursos como espaço escolar e como dispositivo pedagógico? Como os estudos contemporâneos têm se ocupado de analisar as recentes experiências no contexto nacional? Nestas reflexões são considerados: o fortalecimento da inclusão escolar como diretriz política para a educação brasileira; as indicações, em termos de documentos legais e orientadores, para a constituição dos serviços; o debate acadêmico quanto à necessidade de avanços na qualificação das salas de recursos, indicando a necessária difusão do conhecimento produzido e a intensificação de sua deriva pedagógica nas relações com o currículo e com a ação docente em geral.</p>		
Referências bibliográficas básicas	<p>FERNANDES, Sueli. Metodologia da Educação Especial. Curitiba: Ibpx, 2007.</p> <p>CARVALHO, Mônica de. Ciência e Senso Comum no Cotidiano das Classes Especiais. São Paulo: Papyrus, 1995.</p> <p>MACHADO, Rosângela. Educação Especial na Escola Inclusiva - Políticas, Paradigmas e Práticas. São Paulo: Cortez, 2009.</p>		
Referências bibliográficas complementares	<p>MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Educação Especial no Brasil. História e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>PASSOS, Arlei Ferreira. Educação Especial - Práticas de Aprendizagem, Convivência E Inclusão. São Paulo: Centauro, 2009.</p> <p>CHALITA, Gabriel. Semeadores da Esperança - Uma Reflexão Sobre a Importância do Professor. São Paulo: Ciranda, 2009.</p> <p>FAGUNDES, Márcia Botelho. Aprendendo Valores Éticos. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>DAZZANI, Maria Virgília Machado. Rorty e a Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p>		